

Indaiatuba faz 1º atendimento com trombolítico e angioplastia pelo SUS

Paciente de 71 anos recebeu cuidados na UPA e passou por angioplastia no Haoc

Da Redação

Uma dor no peito pode mudar tudo em poucos minutos. Isso foi o que aconteceu na noite da segunda-feira (7/9), quando um homem de 71 anos chegou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Indaiatuba, às 21h54, com laudo indicando infarto. O atendimento rápido, aliado à preparação da equipe e à estrutura que vem sendo implantada no município, permitiu que, pela primeira vez, a UPA realizasse o tratamento de um infarto com medicamento trombolítico. No dia seguinte, o paciente passou pela primeira angioplastia realizada em Indaiatuba pelo SUS.

O caso é o primeiro atendimento realizado integralmente pelo programa 'Indaiatuba do Coração', iniciativa municipal criada para ampliar e fortalecer o atendimento em alta complexidade cardiovascular na rede pública. O paciente segue internado no Hospital Augusto de Oliveira Camargo (Haoc), estável após as intervenções.

Em poucos minutos, o atendimento na UPA fez a diferença. Assim que chegou, o paciente foi submetido ao eletrocardiograma digital, que teve o laudo emitido em apenas três minutos e confirmou o infarto agudo do miocárdio. Com a equipe médica



Equipe da UPA e do hospital: paciente segue internado em recuperação depois dos procedimentos

preparada para situações de emergência cardíaca, foi imediatamente planejada a estratégia fármaco-invasiva, que utiliza o medicamento trombolítico para ajudar a dissolver o coágulo que bloqueia a artéria, seguida de cateterismo e angioplastia. Foi a primeira vez que o trombolítico foi utilizado para o tratamento de um infarto na UPA de Indaiatuba.

Após receber os primeiros cuidados e ser estabilizado, o paciente foi transferido para o Haoc, onde realizou o cateterismo e, na terça-feira (8), passou pela primeira angioplastia realizada em

Indaiatuba pelo SUS, dando sequência a um atendimento que começou na UPA e avançou, de forma integrada, até o tratamento especializado.

O secretário de Saúde e médico cardiologista, Dr. Flávio Brito, explica que, em um infarto, cada minuto conta, porque o coração está sofrendo com a interrupção do fluxo de sangue. “Esse é um atendimento que precisa acontecer de forma organizada, porque uma etapa depende da outra. O trombolítico é utilizado para tentar restabelecer o fluxo sanguíneo e, depois, o paciente precisa ser encaminhado para avaliação por ca-

teterismo e, quando indicada, a angioplastia. Conseguimos fazer essa sequência dentro da Linha de Cuidado Cardiológico, pelo SUS e em Indaiatuba”, ressaltou o secretário.

O caso do paciente foi o primeiro atendimento de infarto com o uso de trombolítico na UPA demonstra, na prática, a importância de preparar a rede para que o tratamento comece o mais rápido possível, no local onde o paciente busca ajuda. É o primeiro resultado concreto de uma estrutura que vem sendo construída para que o atendimento ao infarto aconteça de forma integrada.

Parada LGBTQIA+ altera o trânsito em Indaiatuba

Da Redação

Neste domingo (13/9) uma operação especial de trânsito irá acompanhar a realização da 17ª edição da Parada LGBTQIA+ de Indaiatuba. A ação visa garantir a segurança dos participantes e organizar o fluxo de veículos nas vias de acesso durante o evento. A concentração do público terá início por volta das 13h, no estacionamento da Raia de Remo (Barco).

A saída da passeata está prevista para as 15h, seguindo pela Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, no sentido bairro-centro.

O deslocamento será acompanhado por agentes de trânsito, mantendo o compartilhamento do fluxo viário com os veículos de forma organizada até a chegada ao estacionamento do Parque Ecológico, na Alça Nilson Cardoso de Carvalho, prevista para as 16h.

Para a montagem das estruturas e acomodação com segurança do público na área de shows, a Alça Nilson Cardoso de Carvalho passará pelos seguintes bloqueios operacionais ao longo do domingo: no sentido centro-bairro: interdição total a partir das 7h; no sentido bairro-centro: interdição total a partir das 16h.

Durante o período de realização do evento, todo o entorno da região estará devidamente sinalizado e os condutores também poderão consultar as interdições em tempo real por meio do Waze e Google Maps. Recomenda-se que os munícipes utilizem rotas alternativas pelas vias adjacentes e planejem seus trajetos com antecedência.

Projeto 'Refloresta Americana' ultrapassa a marca de 3,4 mil mudas plantadas

Da Redação

O 'Refloresta Americana' segue avançando no trabalho de recuperação de áreas degradadas no município, atingindo a marca de 3.437 mudas plantadas às margens do Córrego Bertini. O projeto visa recuperar áreas degradadas, preservar nascentes e ampliar a cobertura vegetal do município.

A iniciativa integra o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente, por intermédio da Unidade de Fiscalização, Licenciamento Ambiental e Projetos. Além do reflores-



Áreas reflorestadas passarão por manutenção e monitoramento

tamento, o projeto, lançado em janeiro, em parceria com a iniciativa privada, inclui a preservação de quatro nascentes, recuperação das Áreas

de Preservação Permanente (APPs) e ações de educação ambiental voltadas à comunidade.

A meta é a recuperação

ambiental de 9,6 hectares entre as regiões dos bairros Nova Carioba, Jaguari e Vila Bertini. Ao todo, 16 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e do Cerrado serão plantadas, em três etapas. A primeira envolve o plantio de 5 mil mudas.

“Atingimos uma marca expressiva, ultrapassando as 3,4 mil mudas plantadas. É um projeto de monta que estamos empenhados em concluir”, afirma a secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Gonçalves.

Após o plantio, as áreas reflorestadas passarão por manutenção e monitoramento por, no mínimo, dois anos.



Condutores devem se informar sobre alterações no trânsito